

FERREIRA, C.G.T. et al. Endoparasitose em suínos (*Sus domesticus*) criados em confinamento no Município de Mossoró, Rio Grande do Norte. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 23, Ed. 170, Art. 1149, 2011.



**PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.**

## **Endoparasitose em suínos (*Sus domesticus*) criados em confinamento no Município de Mossoró, Rio Grande do Norte**

---

Caroline Gracielle Torres Ferreira<sup>1</sup>, Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca<sup>2</sup>,  
Wesley Adson Costa Coelho<sup>3</sup>, Silvia Maria Mendes Ahid<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Médica Veterinária Autônoma. e-mail: [caroline-torres@hotmail.com](mailto:caroline-torres@hotmail.com)

<sup>2</sup>Discente de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). e-mail: [alionahta@hotmail.com](mailto:alionahta@hotmail.com)

<sup>3</sup>Médico Veterinário, Mestre em Ciência Animal, Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-RN.

e-mail: [wesley\\_adson@facenemossoro.com.br](mailto:wesley_adson@facenemossoro.com.br)

<sup>4</sup>Docente do Departamento de Ciência Animal, coordenadora do Laboratório de Parasitologia Animal da UFERSA. e-mail: [ahid@ufersa.edu.br](mailto:ahid@ufersa.edu.br)

---

### **Resumo**

Embora o Brasil possua um dos maiores rebanhos suinícolas do mundo, ainda apresenta baixos índices de produtividade suína, onde pequenas e médias propriedades respondem por uma grande parcela das criações. Os suínos são afetados por muitas espécies de parasitos que causam irritação na mucosa do trato gastrointestinal, falta do apetite interferindo no ganho de peso diário, desenvolvimento e conseqüentemente em sua produção. O presente objetivou efetuar um levantamento helmintológico em suínos procedentes de criações do município de Mossoró, Rio Grande do Norte. Foram analisadas 200 amostras

FERREIRA, C.G.T. et al. Endoparasitose em suínos (*Sus domesticus*) criados em confinamento no Município de Mossoró, Rio Grande do Norte. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 23, Ed. 170, Art. 1149, 2011.

de fezes de suínos coletadas no período de 2005 a 2009 e examinadas segundo bibliografias especializadas. Encontraram-se as seguintes espécies de helmintos: *Ascaris suum*, *Balantidium coli* e *Isospora suis*. O parasitismo mais prevalente foi por *Isospora suis* (50,0%), seguido por *Balantidium coli* (33,3%). Nas endoparasitoses com associação de mais de um parasito, em um único suíno (16,7%) foram encontrados *I. suis* associado a *A. suum*.

**Palavras-chave:** *Ascaris suum*, *Balantidium coli*, endoparasitos, *Isospora suis*, Semi Árido

### **Endoparasites in swine (*Sus domesticus*) created in Mossoró city, Rio Grande do Norte.**

#### **Abstract**

Although Brazil has one of the largest pig herds in the world, still has a low rate of productivity swine, where small and medium farms account for a large portion of the creations. The pigs are affected by many species of parasites that cause irritation to the gastrointestinal mucosa, lack of appetite interfering with the daily weight gain. This study aimed to survey helminthological pigs coming from creations in the Mossoró city, Rio Grande do Norte. Has been analyzed 200 swine feces samples collected between period 2005 to 2009 and examined by specialized bibliographies. Was found the following helminthes: *Ascaris suum*, *Balantidium coli* and *Isospora suis*. The major prevalent parasitism was by *I. suis* (50.0%), followed by *B. coli* (33.3%). The endoparasites association with more than one parasite in a single swine (16.7%) was watched *I. suis* and *A. suum*.

**Keywords:** *Ascaris suum*, *Balantidium coli*, Endoparasites, *Isospora suis*, Semi-arid

## **INTRODUÇÃO**

Apesar de possuir um dos maiores rebanhos suinícolas do mundo, o Brasil ainda apresenta baixos índices de produtividade, onde as pequenas e médias propriedades respondem por uma grande parcela das criações, empregando diversos sistemas de criação e manejo (GENNARI et al., 1997). No Rio Grande do Norte, que tem como uma das principais bases econômicas a atividade pecuária, mantém cerca de 6.747.013 suínos, destes 6.885 estão concentrados no município de Mossoró.

Os suínos são afetados por muitas espécies de parasitos, o que resulta em consideráveis perdas financeiras ao ano, devido o crescimento retardado, falha na conversão alimentar, aumento da susceptibilidade a outras doenças e condenação de órgãos durante o abate. Os parasitas residem no estômago e no intestino dos suínos, competindo com seu hospedeiro pelos nutrientes da alimentação consumida, causando irritação na mucosa do trato gastrointestinal, indigestão, falta do apetite, ulcerações no intestino, espoliação sanguínea interferindo no ganho de peso diário (MUNDIM et al., 2004).

A razão para a persistência do parasitismo nas unidades de criação é que a transmissão dos ovos e oocistos infectantes não é eliminada em todos os ambientes, sendo aconselhável promover medidas antiparasitárias e mantê-las em todos os estágios de criação dos suínos. O exame de fezes para a detecção de ovos ou larvas de helmintos constitui o exame mais comum utilizado para o diagnóstico das endoparasitoses.

Este trabalho teve por objetivo relatar a ocorrência de endoparasitos que acometem os suínos criados no município de Mossoró, Rio Grande do Norte, no período de Maio de 2005 a Dezembro de 2009. Com esta informação é possível determinar formas mais eficientes de controle e, conseqüentemente, diminuir as perdas ocasionadas pelas parasitoses.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram analisadas 200 suínos jovens e adultos, machos e fêmeas de diferentes raças, no período de Maio de 2005 a Dezembro de 2009 provenientes do município de Mossoró e em 10% desses animais eram coletadas amostras de fezes. Os suínos examinados eram criados em sistema de confinamento em baias com piso de concreto e lotação adequada a cada fase de crescimento ou em sistema semi-extensivo.

As fezes foram coletadas pelos proprietários ou através de atendimentos realizados no Setor de Suinocultura da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA). As amostras, retiradas do reto de cada animal u recentemente defecadas, foram embaladas separadamente, identificadas individualmente e acondicionadas em caixa de isopor com gelo, a fim de conservá-las durante o trajeto até o laboratório, para posterior análise parasitológica.

As análises coproparasitológicas e identificação dos helmintos foram realizadas de acordo com bibliografia especializada para cada táxon com auxílio da microscopia óptica. A partir do resultado das análises, foi feita uma média das amostras, na qual a prevalência foi calculada segundo Bush et al. (1997) que define como sendo o número de hospedeiros infestados com determinado parasita dividido pelo número total de hospedeiros examinados, com o valor dado em porcentagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos 200 suínos, 60 (30%) estavam positivos para endoparasitos, como descrito na Tabela 1. Dentre estes, o mais prevalente *Isoospora suis* (50%) acometeu 30 animais, seguido por *Balantidium coli* (33,3%) positivo em 20 suínos. Resultados que discordam do encontrado por Pinto et al., (2007), que de 50 suínos, 70% estavam parasitados por coccídeos.

Tabela 1 - Endoparasitos identificados em suínos no município de Mossoró, no período de Maio de 2005 a Dezembro de 2009.

| Endoparasitos                        | Suínos |      |
|--------------------------------------|--------|------|
|                                      | N      | %    |
| <i>Isospora suis</i>                 | 30     | 50   |
| <i>Balantidium coli</i>              | 20     | 33,3 |
| <i>I. suis</i> + <i>Ascaris suum</i> | 10     | 16,7 |
| Total                                | 60     | 100  |

N= número de animais parasitados; %= prevalência

Para Lindsay et al., (1984), a coccidiose em suínos domésticos geralmente é um problema associado ao confinamento, além disso os autores apresentam resultados superiores ao estimado por Permin et al. (1999) onde 99,9% dos animais pesquisados eliminavam ovos/oocistos de parasitas nas fezes com prevalência de 27% para *I. suis*. Neste caso, os adultos, geralmente, atuam como fonte de infecção para os animais jovens, já que são mais susceptíveis as infecções por coccídeos que os adultos.

O parasitismo por *B. coli* acometeu 20 suínos, apresentando prevalência de 33,3%, demonstrando resultado inferior aos achados de Pinto (2007) que ao fazer um experimento no município de Itabuna-BA com 50 suínos verificou que 46% estavam positivos para o helminto em questão. O parasitismo por *B. coli* é esperada pelo fato dos suínos serem considerados hospedeiros naturais desses protozoários, albergando o ciliado na maioria dos casos.

As endoparasitoses associadas com mais de uma espécie parasitária, foram encontrados acometendo dez suínos, sendo observado associação entre *I. suis* e *Ascaris suum* (16,7%). Situação semelhante foi evidenciada por D'Alencar et al. (2005), que constatou infecções com positividade mistas de ovos do tipo Strongyloidea e *Isospora* sp. (4,66%).

FERREIRA, C.G.T. et al. Endoparasitose em suínos (*Sus domesticus*) criados em confinamento no Município de Mossoró, Rio Grande do Norte. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 23, Ed. 170, Art. 1149, 2011.

## CONCLUSÃO

Considerando baixo o número de ovos, larvas, cistos e oocistos detectados nas amostras fecais, considera-se que os animais estão moderadamente infectados. Mesmo mostrando baixa prevalência, é necessário o melhoramento e intensificação do manejo animal, visto que endoparasitoses é um problema de fácil disseminação.

## REFERENCIAS

BUSH, A. O. et al. Parasitology meets ecology on its own terms. **Journal of Parasitology**, n. 83, p. 575-583, 1997.

D'ALENCAR, A. S. et al. Infecção por helmintos e coccídios em sistema confinado localizada no município de Camaragibe - PE. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, 9 (2/3): 79-86, 2006.

GENNARI, S. M. et al. Ocorrência de parasitos intestinais em suínos mantidos sob diferentes manejos em granjas do estados de São Paulo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE VETERINÁRIOS ESPECIALISTAS EM SUÍNOS, 7, Foz do Iguaçu, PR, 1997. **Anais...** Foz do Iguaçu: Abraves, 1997, p.239.

LINDSAY, D. S. et al. Prevalence of oocysts of *Isospora suis* and *Eimeria* spp. from sows on farms with and without a history of neonatal coccidiosis. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, 185: 419-421, 1984.

MUNDIM, M. J. S. et al. Helmintos e protozoários em fezes de javalis (*Sus scrofa scrofa*) criados em cativeiro. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 56 (6): 792-795, 2004.

PERMIN, A. et al. Parasites in cross-bred pigs in the Upper East region of Ghana. **The Royal Veterinary and Agricultural University**, 87 (1): 63-71, 1999.

PINTO, J. M. S. et al. Ocorrência de endoparasitos em suínos criados em Itabuna, Bahia, Brasil. **Ciência veterinária nos trópicos**, 10 (2/3): 79-85, 2007.